

PRÉMIO MUNICIPAL DE ARQUITECTURA JOÃO ÁLVARO ROCHA

Acta n.º 1 do júri, de 02.12.2022

O júri decidiu, por unanimidade, visitar todas as obras elegíveis para a atribuição do prémio tendo em conta as condicionantes e exigências dispostas regulamentarmente.

O júri registou, em todas as obras visitadas, um significativo envolvimento e apreço dos proprietários na construção das suas casas. Em todas as conversas estabelecidas com os interlocutores locais o júri encontrou um reconhecimento, pelos proprietários e habitantes, da importância da arquitectura na concepção do seu quotidiano doméstico e, em particular, dos arquitectos envolvidos na concepção dos seus projectos de arquitectura.

O júri decidiu, por unanimidade, atribuir o prémio à obra “ISMAI – Estádio” com projecto da autoria dos Arquitectos José Carlos Loureiro, José Manuel Loureiro e Luís Pinheiro Loureiro.

O júri considera que:

1. A obra requalificou a relação entre os edifícios do *campus* e entre estes e a paisagem incluindo o estádio e o horizonte marcado pela linha de metro através da sensibilidade à topografia.
2. A obra demonstra um domínio exemplar da proporção e racionalidade da distribuição do programa.
3. A obra desenvolve solução exemplar de sustentabilidade através de economia dos meios expressivos e reduzida paleta de materiais.
4. O maior contributo social da obra reside na ideia primordial de satisfazer as três necessidades elementares do abrigo humano – protecção da chuva, sombreamento e ventilação – em encerramento mínimo sem recorrer a meios activos de tratamento do ar.

O júri decidiu, ainda, por unanimidade, atribuir uma menção honrosa à obra “SISMA, Unidade Industrial” com projecto da autoria da Arquitecta Sandra Maria Machado de Garcia (do estúdio Multiprojectus).

O júri considera que:

1. A obra é exemplar da integração de um edifício numa área industrial não consolidada que, com a sua presença, qualifica. A obra constitui-se, assim, exemplar no desenvolvimento de futuras intervenções nesta área.
2. A obra expressa arquitectonicamente um programa dedicado à cultura material, em contexto da produção industrial, apresentando uma distribuição do programa adequada e muito clara: nave com espaço de produção e corpo de administração e serviços comuns ambos voltados à rua.
3. A obra constitui, com a sua implantação, orientação solar, composição programática e integrados sistemas de recolha e tratamento de águas e produção própria de energia, um exemplo de economia e sustentabilidade.
4. A obra apresenta uma grande preocupação com a humanização de todos os espaços - produtivos, de administração e comuns – através de soluções atractivas para todos os tipos de actividades.

tmr

Rebry

Pinheiro



Presidente da Câmara Municipal da Maia

Eng.º António Domingos da Silva Tiago



P'la Câmara Municipal da Maia

Arq.º José Miguel Rodrigues



P'la Câmara Municipal da Maia

Pintor José Maia



P'la Ordem dos Arquitectos, Secção Regional Norte

Arq.º Teresa Fonseca



P'la APJAR – Associação Pró-Arquitectura João Álvaro Rocha

Arq.º José Manuel Gigante

02.12.2022

Adenda à Acta n.º 1 do júri

Foram entregues sete candidaturas.

Destas foram excluídas duas candidaturas, por violarem as regras do Prémio Municipal de Arquitetura João Álvaro Rocha, plasmadas no Regulamento n.º 410/2022 publicado na 2ª Série do Diário da República, parte H, no dia 29/4/2022 e no respetivo Aviso:

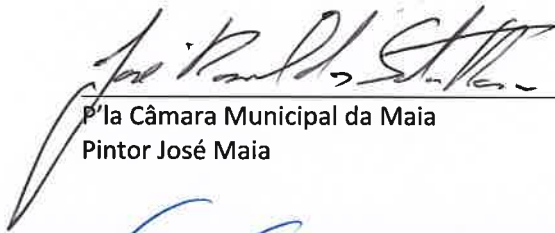
- a Zebros por não se localizar no território do Município da Maia,
- a casa TT por não se encontrar devidamente licenciada junto da Câmara Municipal da Maia.



Presidente da Câmara Municipal da Maia
Eng.º António Domingos da Silva Tiago



P'la Câmara Municipal da Maia
Arq.º José Miguel Rodrigues



P'la Câmara Municipal da Maia
Pintor José Maia



P'la Ordem dos Arquitectos, Secção Regional Norte
Arq.ª Teresa Fonseca

P'la APJAR – Associação Pró-Arquitetura João Álvaro Rocha
Arq.º José Manuel Gigante

